



FATORES BIOLÓGICOS, PSICOLÓGICOS E SITUACIONAIS DA DOR DURANTE O INTERCURSO ANAL EM PESSOAS ANORECEPTIVAS: REVISÃO DE LITERATURA

Carla Pereira;
Giancarlo Spizzirri;
Carrmita Helena Najjar Abdo

Introdução: A sexualidade anal tem sido historicamente permeada por tabus e embrutecimentos dogmáticos. Embora a prevalência e frequência do intercuro anal aumentasse consideravelmente nas últimas décadas tanto entre homossexuais como entre heterossexuais, pouco tem sido escrito sobre as possíveis complicações e dificuldades associadas ao desempenho sexual anal. A experiência da dor durante o intercuro anal receptivo é uma das queixas mais comuns entre praticantes do intercuro anal. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão foi abordar os fatores biológicos, psicológicos e situacionais que interferem na experiência da dor durante o intercuro anal receptivo. **Método:** O levantamento bibliográfico foi realizado através do portal de periódicos da CAPES em busca de publicações entre 1990 e 2016 em diferentes bases de dados. Foram encontradas apenas 9 publicações que abordaram diretamente a experiência da dor durante o intercuro anal receptivo entre homens homossexuais, outros homens que fazem sexo com homens e mulheres heterossexuais. 7 publicações foram selecionadas para análise. Para a sistematização dos resultados, os estudos foram divididos de acordo com o tipo do método: pesquisa quantitativa, pesquisa qualitativa, pesquisa mista (quantitativa e qualitativa) e revisão sistemática e bibliográfica. **Resultados:** Há uma sobreposição de múltiplos fatores biológicos, psicológicos e situacionais na etiologia da dor anoreceptiva. Os principais fatores biológicos são a incompatibilidade do tamanho do pênis do parceiro insertivo com a anatomia do canal anorretal e a presença de doenças anorretais. A falta de relaxamento e excitação sexual por parte do parceiro receptivo e a ausência de intimidade e experiência sexual são fatores psicológicos e relacionais que foram associados à experiência da dor durante o intercuro anal receptivo. A insuficiência da lubrificação, a ausência de preliminares anais, a posição sexual por trás e a alta velocidade de penetração também potencializam as experiências de dor anoreceptiva. O papel de outros fatores como a homofobia internalizada, o uso de poppers e o uso de enema na dinâmica dor/prazer do intercuro anal receptivo também foi abordado. **Conclusão:** Observa-se uma carência na literatura científica de estudos intervencionais que propõem medidas preventivas e possíveis tratamentos medicamentosos, fisioterápicos e psicoterápicos para essa demanda que assola cada vez mais as clínicas de sexologia e proctologia.

Palavras-chave: Sexualidade anal; Dor anoreceptiva; Sexologia